

## 1 Introdução

O texto multimodal é uma realidade inegável no mundo de hoje. Basta ir às bancas de jornal para comprovar essa afirmação. Os jornais nunca tiveram tantas imagens e nunca foram tão multimodais. Observando a primeira página dos jornais podemos encontrar diversos tipos de letras, fontes, tamanhos, cores, desenhos, fotografias, charges, multi modos de expressar idéias e informações. Os jornais televisionados também estão cheios de recursos multimodais: gráficos, músicas, legendas, chamadas textuais. Se passarmos para o meio virtual, então, a quantidade e a variedade de multimodalidade é ainda maior. Com o advento da Internet nos anos 90 e a crescente disseminação da banda larga, juntamente com o aumento de velocidade de acesso à Internet, a fama e o uso de recursos da Web (sites de jornal e pesquisa, email, blogs, orkuts, facebook, twitters) para o acesso a informações é cada vez maior. Fala-se em “inclusão digital”, afinal quem não tem acesso a esse “bombardeio” de informações está excluído.

O uso de múltiplas modalidades em sala de aula de Língua Inglesa também é uma constante. Há muito tempo através de recursos como filmes, músicas, figuras, fotografias, entre outros, professores tem exercido o ensino de Língua Inglesa como língua estrangeira (EFL). Do mesmo modo, os livros didáticos de EFL, tanto os de cursos de idiomas quanto os produzidos especialmente para o ensino na Educação Básica, apresentam inúmeros recursos multimodais: fotografias, desenhos, formatação de texto diferenciada, e muitos até vem com CD ou DVD com músicas ou vídeos. A abrangência de recursos extralingüísticos é uma realidade. A partir desse ponto utilizaremos a sigla EFL (English as a Foreign Language: Inglês como Língua Estrangeira) para falar do ensino de Língua Inglesa com língua estrangeira.

O objetivo deste trabalho é refletir sobre a importância e a utilização de recursos multimodais, focando no uso do recurso imagem, em sala de aula de Língua, no caso específico deste trabalho, a de Língua Inglesa como Língua Estrangeira (EFL), diante dos textos multimodais a que os alunos estão expostos frequentemente, e a leitura desses elementos multimodais. Isso levando em conta

as implicações desse desafio que enfrentamos no uso desses em aula, como: a importância dada a esse recurso, a formação por parte do professor, o aspecto “extralingüístico” no ensino de línguas e o senso comum, adotado pelos professores de que imagens têm apenas uma leitura, um significado.

Se esses recursos multimodais são uma realidade nos meios de comunicação: impresso, televisionado e digital, e também estão presentes na sala de aula de EFL, surgem os questionamentos iniciais:

- Como os professores de EFL estão explorando esses recursos?
- Como os professores de EFL estão ensinando os alunos a lidar com esses recursos multimodais?
- Por que é importante professores de línguas explorarem recursos multimodais?

Este trabalho é estruturado em 6 capítulos. O primeiro é a Introdução, ou seja, o presente capítulo. O capítulo 2 apresenta os principais conceitos teóricos, definições de multimodalidade e perspectivas históricas do surgimento da consideração de imagens em textos, desmistificando a novidade do advento da multimodalidade. O capítulo 3 apresenta teorias de textos e imagens, apresentando: o texto e a imagem como signos de igual valor no sentido de representar a realidade, baseado na Semiótica de Charles Peirce (semiólogo) e no estudo de Santaella e Nöth (2001); a relação entre texto e imagem em textos multimodais, segundo o semiólogo Roland Barthes, o linguísta alemão Kalverkämper e da professora francesa Laurence Bardin; e a construção do significado na Teoria da Comunicação Multimodal dos especialistas em Semiótica Gunther Kress e Theo Van Leeuwen. O capítulo 4 tem o propósito de apresentar e detalhar a metodologia utilizada no presente trabalho. No capítulo 5 apresento as observações das aulas, as entrevistas realizadas com professoras ao final das aulas observadas e a análise do uso de imagens nas aulas com base nas teorias texto imagem. Por fim, no capítulo 6, apresento as considerações finais sobre o uso de imagens em textos multimodais com base nas aulas de Língua Inglesa observadas.